

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

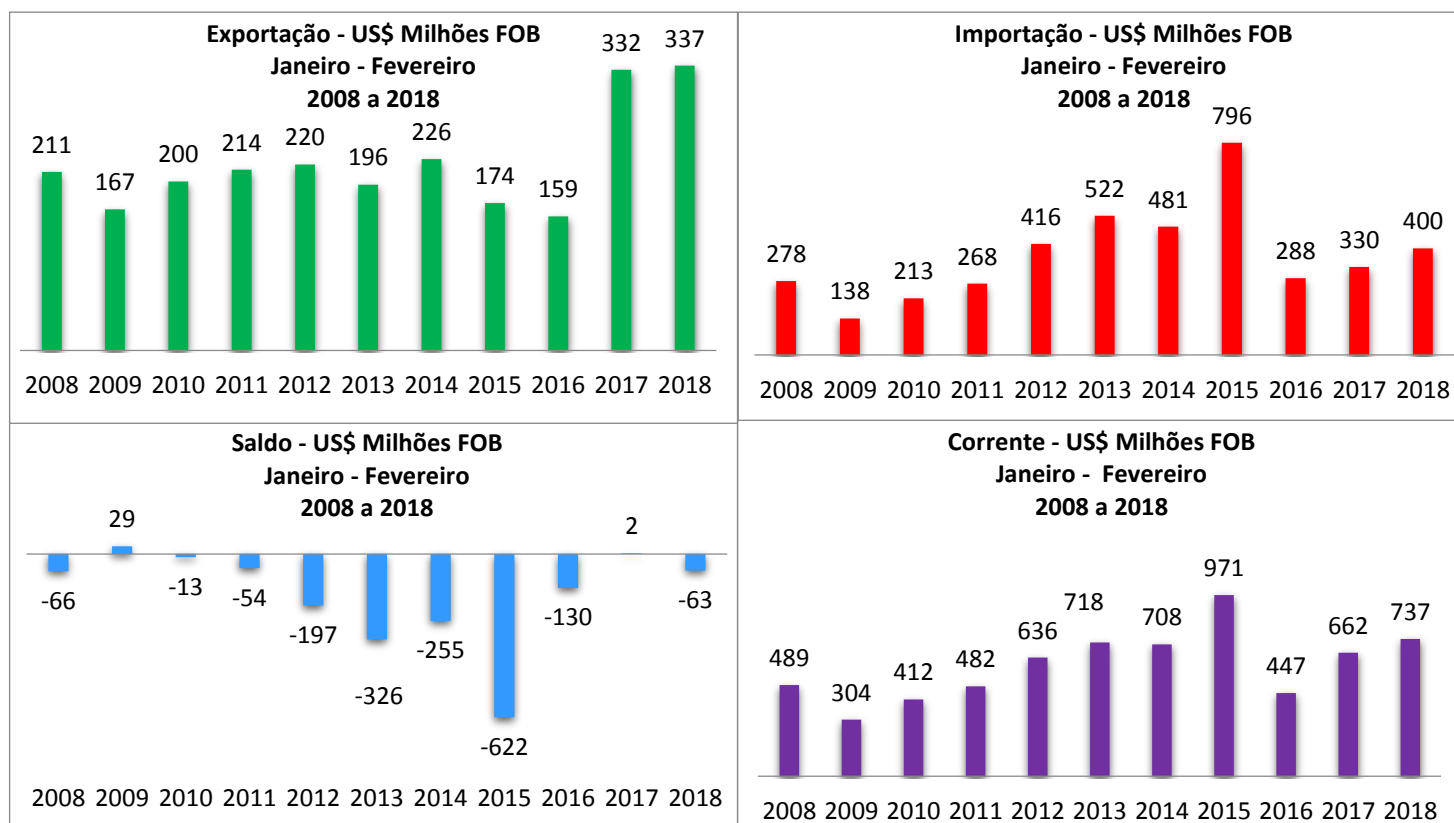
Exportações de frutas apresentaram expressivo crescimento nos dois primeiros meses de 2018

1. Balança Comercial do Ceará

Nos dois primeiros meses de 2018, as exportações cearenses registraram o valor de US\$ 336,7 milhões, apresentando um aumento de 1,48% em relação ao mesmo período de 2017. O valor registrado no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018 é também o maior valor registrado na série observada que se inicia em 2008. No cenário nacional, o Ceará representou 0,98% da pauta brasileira no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, ocupando o décimo quarto lugar no ranking das exportações nacionais. No cenário regional, o Ceará é o terceiro maior exportador do Nordeste, logo atrás da Bahia e Maranhão, representando 13,6% das exportações nordestinas.

As importações, por sua vez, atingiram o valor de US\$ 400,2 milhões nos primeiros dois meses de 2018, apresentando crescimento de 21,25% relativo ao mesmo período de 2017. No cenário nacional, as importações cearenses representaram 1,5% do total das importações brasileiras. No Nordeste, o Ceará é o quarto maior importador, participando com 11% de tudo que é importado pela região.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará – Janeiro - Fevereiro/2008-2018 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A balança comercial cearense registrou déficit no valor de US\$ 63,4 milhões no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018. No mesmo período de 2017, o valor registrado foi superavitário em US\$ 1,7 milhão. A corrente de comércio observada no período foi de US\$ 737 milhões, o maior valor desde 2015 para os dois primeiros meses do ano.

Na análise mensal, as vendas externas cearenses em fevereiro de 2018 totalizaram o valor de US\$ 156,2 milhões, apresentando queda de 13,4% em relação ao mês imediatamente anterior. Quando comparado a fevereiro de 2017, a queda registrada foi de 10,9%.

As importações cearenses no mês de fevereiro de 2018 alcançaram o valor de US\$ 205,4 milhões, apresentando crescimento de 5,48% em relação a janeiro do mesmo ano. Em relação a fevereiro de 2017, as importações cresceram 61,9%.

O saldo da balança comercial cearense no mês de fevereiro de 2018 foi deficitário em US\$ 49,16 milhões. A corrente de comércio foi de US\$ 361,7 milhões, crescimento de 19,7% em relação à corrente comercial de fevereiro de 2017.

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2018

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	180.479.609	194.779.139	-14.299.530	375.258.748
Fevereiro	156.288.051	205.452.285	-49.164.234	361.740.336
Acumulado	336.767.660	400.231.424	-63.463.764	736.999.084

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e destinos

Nos dois primeiros meses de 2018, a pauta de exportação cearense foi liderada pelos Produtos Metalúrgicos com US\$ 182,1 milhões em vendas externas, participando com 54% de tudo que o estado exportou no mês. O setor registrou crescimento de 8,25% em relação ao acumulado de janeiro a fevereiro de 2017.

Em seguida estão Calçados e suas partes, com valor de US\$ 47,4 milhões, representando 14% das exportações do estado.

Frutas foi o terceiro setor que mais exportou nos dois primeiros meses de 2018, respondendo por 6,2% das exportações cearenses, com US\$ 20,9 milhões. Comparando com o mesmo período de 2017, houve um crescimento de 852,4%. Melão e Melancia representam 93% das exportações de frutas do período.

Castanha de caju aparece em quarto lugar no *ranking* de exportações cearenses, representando 5,3% da pauta, com o valor de US\$ 17,9 milhões, com um crescimento de 4,8% em relação aos dois primeiros meses de 2017.

Após Frutas, o setor que apresentou maior crescimento no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018 foi o setor Têxtil com variação de 42% em relação ao mesmo período de 2017.

Dos principais produtos exportados pelo Ceará nos dois primeiros meses de 2018, quatro apresentaram queda: Combustíveis minerais (-88%), Couros e Peles (-54%), Máquinas e Equipamentos (-16,9%) e Ceras Vegetais (-1,4%).

Os dez principais setores e produtos exportados responderam por 93,6% de tudo o que foi vendido externamente pelo Ceará nos dois primeiros meses de 2018.

Tabela 2: Principais produtos exportados pelo Ceará – Janeiro/Fevereiro – 2017/2018

Descrição do produtos	Jan-Fev/2017		Jan-Fev/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	168.243.228	50,70	182.118.925	54,08	8,25
Calçados e suas partes	47.388.810	14,28	47.452.714	14,09	0,13
Frutas	2.199.071	0,66	20.944.299	6,22	852,42
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	17.123.935	5,16	17.953.589	5,33	4,84

Nº 179 – Comércio Exterior Cearense – Fevereiro de 2018

Produtos Ind. de Alim. e Beb.	13.028.103	3,93	13.229.423	3,93	1,55
Couros e Peles	23.355.470	7,04	10.737.207	3,19	-54,03
Ceras Vegetais	9.353.738	2,82	9.225.809	2,74	-1,37
Têxteis	3.971.570	1,20	5.640.674	1,68	42,03
Máquinas e Equipamentos	6.160.413	1,86	5.119.639	1,52	-16,89
Combustíveis minerais	22.915.860	6,91	2.732.086	0,81	-88,08
<i>Principais Produtos</i>	313.740.198	94,54	315.154.365	93,59	0,45
<i>Demais produtos</i>	18.103.664	5,46	21.600.126	6,41	19,31
Ceará	331.843.862	100,00	336.754.491	100,00	1,48

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 85 milhões no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, representando 25,3% do total exportado pelo Estado. Houve um crescimento de 39,8% das exportações destinadas para os Estados Unidos. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, Castanha de caju, Água de coco, Partes de motores e Ceras vegetais*.

Logo em seguida, vem a **Alemanha** (13,5%), para onde foi vendido principalmente *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Ceras vegetais; Castanha de caju; e Calçados e suas partes*. Em comparação com os dois primeiros meses de 2017, foi registrado um crescimento de 368,7% das exportações enviadas para esse país.

A **Coreia do Sul** foi o terceiro país para o qual o Ceará mais exportou, representando 7,3% da pauta exportadora do estado, para esse país foram destinados principalmente: *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Calçados e suas partes; e Ceras vegetais*.

Dentre os países para os quais o Ceará mais exportou, a **Polônia** foi o que apresentou maior crescimento (1098,5%) em relação ao acumulado de janeiro a fevereiro de 2017. Esse crescimento é explicado pela elevação do valor das exportações para a Polônia dos seguintes produtos: *Produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado; e Calçados e suas partes*.

As exportações para o **México** apresentaram crescimento na ordem de 639% e o país responde por 6,9% da pauta exportadora do estado nos primeiros dois meses do ano. Para o país foram destinados principalmente: *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Castanha de caju; e Couros e Peles*.

Os dez principais compradores das mercadorias cearenses responderam por 78,7% do total exportado pelo estado no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018.

Tabela 3: Principais países de destinos das exportações do Ceará – Janeiro-Fevereiro/2017-2018

Principais países	Jan-Fev/2017		Jan-Fev/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	60.868.075	18,34	85.098.258	25,27	39,81
Alemanha	9.743.003	2,94	45.665.710	13,56	368,70
Coreia do Sul	20.684.756	6,23	24.544.189	7,29	18,66
Turquia	54.229.884	16,34	24.311.458	7,22	-55,17
México	3.171.668	0,96	23.443.206	6,96	639,14
Argentina	15.408.041	4,64	14.540.436	4,32	-5,63
Polônia	1.142.057	0,34	13.688.150	4,06	1098,55
Países Baixos (Holanda)	5.034.629	1,52	13.436.101	3,99	166,87
China	4.304.415	1,30	11.137.863	3,31	158,75
Itália	38.201.369	11,51	9.366.734	2,78	-75,48

Nº 179 – Comércio Exterior Cearense – Fevereiro de 2018

<i>Principais países</i>	212.787.897	64,12	265.232.105	78,76	24,65
<i>Demais países</i>	119.055.965	35,88	71.522.386	21,24	-39,93
Total	331.843.862	100,00	336.754.491	100,00	1,48

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e origens

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, *Combustíveis minerais* foi o produto mais importado, com valor de US\$ 200,7 milhões, respondendo por 50% das importações totais do Ceará. Comparado ao mesmo período de 2017, o crescimento registrado foi de 73,9%. Dentro desse segmento destaca-se: *Hulha betuminosa* e *Gás natural liquefeito*.

As compras externas de *Produtos da Indústria Química* nos primeiros dois meses de 2018 cresceram 49,4%, atingindo o valor de US\$ 43,4 milhões. A participação desses produtos na pauta importadora do estado foi de 10,86%.

As importações de *Cereais* sofreram uma queda de 31% no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018. Desse grupo foi comprado o valor de US\$ 26,3 milhões, sendo a redução explicada pela queda na importação de *Milho* e *Arroz semibranqueado*.

As importações de *Produtos Metalúrgicos* foram de US\$ 19,78 milhões, registrando queda de 20,87% na comparação com os dois primeiros meses de 2017.

As importações de *Têxteis* somaram US\$ 19 milhões no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, queda de 29,2% se relacionadas ao mesmo período de 2017.

Os dez principais produtos importados concentram 90,7% da pauta de importações cearense no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018.

Dos principais produtos importados houve crescimento nas compras dos seguintes grupos: *Calçados e suas partes* (69,3%), *Couros e Peles* (40,6%) e *Plásticos, Borrachas e suas obras* (20,1%).

Tabela 5: Principais produtos importados pelo Ceará – Janeiro/2017-2018

Descrição do produtos	Jan-Fev/2017		Jan-Fev/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais	115.391.763	34,96	200.690.617	50,14	73,92
Produtos Ind. Química	29.078.849	8,81	43.462.414	10,86	49,46
Cereais	38.176.978	11,57	26.341.924	6,58	-31,00
Produtos Metalúrgicos	25.003.089	7,57	19.784.073	4,94	-20,87
Têxteis	26.886.348	8,15	19.021.978	4,75	-29,25
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	18.225.242	5,52	18.439.431	4,61	1,18
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	25.266.726	7,65	15.443.749	3,86	-38,88
Plásticos, Borrachas e suas obras	10.643.447	3,22	12.782.513	3,19	20,10
Couros e Peles	2.671.714	0,81	3.757.616	0,94	40,64
Calçados e suas partes	1.991.034	0,60	3.370.393	0,84	69,28
<i>Principais Produtos</i>	293.335.190	88,87	363.094.708	90,72	23,78
<i>Demais produtos</i>	36.740.614	11,13	37.136.716	9,28	1,08
Ceará	330.075.804	100,00	400.231.424	100,00	21,25

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação às origens das mercadorias compradas pelo Ceará nos dois primeiros meses de 2018, a **Colômbia** foi a principal fornecedora, com valor de US\$ 69,9 milhões, 17,5% da pauta importadora do estado. Desse País o Ceará adquiriu principalmente *Hulha betuminosa* e *Óleo de Dendê*.

Trinidad e Tobago aparece pela primeira vez em segundo lugar, respondendo por 14,2% de todas importações cearenses. Desse país o Ceará comprou exclusivamente *Gás natural liquefeito*.

A **China** foi o terceiro principal fornecedor de produtos externos para o Ceará, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2018, respondendo por 14% do total importado pelo Estado, de onde veio principalmente *Produtos químicos*, *Produtos metalúrgicos* e *Calçados e partes*. Dos **Estados Unidos** foram importados principalmente: *Hulha betuminosa*; *Coque de petróleo não calcinado*; *Gasóleo (óleo diesel)*; e *Fibras de carbono*.

Cabe destaque para Moçambique; Nigéria; Rússia; e Trinidad e Tobago que não faziam parte dos principais fornecedores do Ceará nos primeiros dois meses de 2017 e participaram com 26,9% nas importações cearenses em 2018. O principal produto adquirido desses países foi *Combustíveis minerais*.

Tabela 6: Principais países de origem das importações do Ceará – Janeiro/2017-2018

Principais países	Jan-Fev/2017		Jan-Fev/2018		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Colômbia	53.903.038	16,33	69.971.747	17,48	29,81
Trinidad e Tobago	0	0,00	57.063.735	14,26	-
China	63.739.189	19,31	56.591.100	14,14	-11,21
Estados Unidos	36.916.367	11,18	38.831.507	9,70	5,19
Argentina	34.682.572	10,51	29.260.877	7,31	-15,63
Nigéria	0	0,00	23.466.261	5,86	-
Moçambique	0	0,00	15.330.516	3,83	-
Índia	9.027.408	2,73	12.585.041	3,14	39,41
Rússia	184.148	0,06	11.864.036	2,96	6342,66
Alemanha	10.752.278	3,26	11.109.300	2,78	3,32
<i>Principais países</i>	209.205.000	63,38	326.074.120	81,47	55,86
<i>Demais países</i>	120.870.804	36,62	74.157.304	18,53	-38,65
Total	330.075.804	100,00	400.231.424	100,00	21,25

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 179 – Março/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comércio Exterior Cearense – Fevereiro de 2018

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiária - IPECE)